

A MULHER INDÍGENA NA OBRA METADE CARA, METADE MÁSCARA DE ELIANE POTIGUARA

Rayna Hayane Teixeira¹, Maria Eduarda Correa Matos Saucedo², Leticia Cintra Paulo de Oliveira¹

¹Escola Estadual. Amélio de Carvalho de Baís – Campo Grande - MS

rayna.127298@edutec.sed.ms.gov.br, maria.687732@edutec.sed.ms.gov.br, leticia.1151.72@edutec.sed.ms.gov.br

Área/Subárea: Letras

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Representação, Mulher, Indígena, Identidade.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo analisar as identidades, culturas indígenas e representação da mulher indígena, tendo como objeto de pesquisa a seguinte obra Metade Cara, Metade Máscara de Eliane Potiguara, assim como realizar levantamentos sobre o conhecimento sobre autores indígenas especificamente às mulheres, visto que precisamos promover a compreensão da literatura indígena brasileira como forma de afirmação cultural e identitária. Trazer a literatura indígena para o campo de conhecimento dos brasileiros é também um dos objetivos do trabalho, pois observa -se que pouco se fala sobre os escritores indígenas, porém nosso intuito é mostrar a posição da mulher indígena nas duas obras que serão estudadas.

Tratar da importância da autoria dos povos indígenas, mais especificamente das mulheres indígenas, na literatura brasileira, fazendo um estudo comparado entre esta e a descrição poética dessas personagens assim como é historicamente trazida pelos escritores não- indígenas.

A literatura de autoria indígena vem para dar um novo olhar e voz para a mulher indígena. Eliane Potiguara tem se colocado como uma porta-voz dessa mulher, ela vem tentando dar uma nova visão para mulher indígena aquela que é militante e resistente na preservação de sua identidade.

A análise dos poemas buscam demonstrar como a mulher indígena é representada a partir da voz de uma escritora indígena, demonstrando que a mulher tem lugar de fala a partir de si mesma, não precisando de que alguém fale por ela e quando elas narram suas histórias colocam -se de forma diferente daqueles que não viveram suas mazelas. Outro ponto dentro da pesquisa é apresentar novos escritores da Literatura Brasileira, em especial as escritoras mulheres indígenas.

Metodologia

Para o desenvolvimento da pesquisa será realizado o levantamento através de questionários no Google Forms, para saber se professores e alunos conhecem autores indígenas, obras escritas por indígena e se já leram alguma obra escrita por um autor indígena. A presente pesquisa será desenvolvida pelo processo descritivo, ou seja, através da coleta de dados

quanto a abordagem será utilizada a quantitativa para coleta dos primeiros dados para construção de gráficos e planilhas sobre os questionamentos elencados acima.

No primeiro momento será realizado google forms para levantamento dos primeiros conhecimentos sobre literatura escrita por indígenas, a pesquisa será realizada com os alunos dos primeiros e segundos anos da Escola Estadual Amélio de Carvalho Baís, assim como os professores. Ao final da pesquisa deverão fazer os gráficos e planilhas com os dados da pesquisa, farão uma devolução dos resultados para os participantes do questionário.

No segundo momento serão realizadas as leituras referentes a pesquisa, eles irão fazer a leitura dos seguintes livros, Iracema, Metade Cara, Metade Máscara, O que é lugar de

falar? , pesquisaram artigos que falam sobre a representação da mulher na literatura e sobre a mulher indígena serão produzidos fichamentos sobre os dados bibliográficos coletados.

Após as leituras iremos analisar a obra de Eliane Potiguara para observamos a representação da mulher dada pela autora, em específico serão trabalhados os poemas Terra Cunchã, Mulher, Terra - Mulher, Brasil e Identidade Indígena, que retratam a saga da mulher indígena em um mundo de brancos, buscaremos identificar a representação da mulher indígena através da voz de uma escritora indígena, visto que muitas vezes essa voz é colocada por um não indígena.

Resultados e Análise

A literatura de autoria indígena vem para dar um novo olhar e voz para a mulher indígena. Eliane Potiguara tem se colocado como uma porta-voz dessa mulher, ela vem tentando dar uma nova visão para mulher indígena aquela que é militante e resistente na preservação de sua identidade.

O resultado esperado desta pesquisa tem como objetivo mostrar a Representação da Mulher indígena na obra Metade Cara, Metade Máscara de Eliane Potiguara, demonstrar como a mulher é representada a partir da escrita da mulher indígena. Estamos procurando demonstrar como a mulher indígena quando tem seu lugar de fala através de si mesma, narra suas histórias diferentes daqueles que não viveram suas mazelas.

Apresentar para os alunos do ensino médio outros escritores da literatura brasileira.

Como produto temos como intuito produzir um artigo para publicação sobre como a mulher indígena se representa através da sua fala, visto que temos a representação de não indígenas dessa representação. Espera-se também despertar nos alunos o interesse pela literatura indígena.

Considerações Finais

As narrativas indígenas existem desde antes da chegada dos colonizadores ao Brasil, quando a oralidade garantiu sua sobrevivência por gerações e gerações, como forma de preservação da cultura. Nos dias de hoje, essas narrativas também ganharam escrita e conhecem uma função de resistência e de (re)existência dos povos indígenas brasileiros.

A literatura indígena tem como característica a voz da resistência, especialmente a partir da Constituição Federal de 1988, que garantiu ensino diferenciado ao indígena. Há também o Plano Nacional da Educação (2001), documento que assegura aos indígenas um processo de ensino-aprendizagem diferenciado, conforme a sua cultura. O próprio indígena começou a escrever suas lendas, seus mitos e suas tradições, reapropriando-se daquilo que por muito tempo foi a matéria-prima para a produção da literatura brasileira branca.

Considerada um instrumento de resistência, a literatura indígena soma-se às lutas que começam em meados da década de 70, período que marca o surgimento de movimentos e organizações em defesa dos direitos e interesses desses povos. A reação ao poder que se expandia com as demarcações de terras pelos interesses de minerados, madeireiros, construtores de rodovias hidroelétricas se expressa em “manifestações identitárias que se expandem como fonte de resistência contra as decepções acumuladas ao longo dos 500 anos” (GRAÚNA, 2013, p. 38).

Referências

- ADORNO, Theodor W. Posição do narrador no romance contemporâneo. In _____. Notas de Literatura I. São Paulo. Ed. 34, 2003. Tradução Jorge de Almeida
- CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, v. 13, n. 37, p. 47, 2008.
- CEREJA, W.; COCHAR, T. Literatura Brasileira em diálogos com outras literaturas outras linguagens. 4. ed. São Paulo: Atual, 2009.
- CUNHA, M. C. da. Índios no Brasil – História, Direitos e Cidadania. São Paulo: Claro Enigma, 2012.
- DORRICO, Julie. DANNER, Leno Francisco. CORREIA, Heloisa Helena Siqueira.

GRAÚNA, Graça. Contrapontos da Literatura Indígena contemporânea no Brasil. Belo Horizonte: Mazza Edições. 2013.

POTIGUARA, Eliane. Metade Cara, Metade Máscara.

THE INDIGENOUS WOMAN IN THE WORK HALF FACE, HALF MASK ELIANE POTIGUARA

Introduction

Keywords: Representation, Women, Indigenous, Identity.

The present work aims to analyze identities, indigenous cultures and representation of indigenous women, with the research object being the following work Metade Cara, Metade Máscara by Eliane Potiguara, as well as carrying out surveys on knowledge about indigenous authors specifically for women, as that we need to promote the understanding of Brazilian indigenous literature as a form of cultural and identity affirmation. Bringing indigenous literature into the field of knowledge of Brazilians is also one of the objectives of the work, as it is observed that little is said about indigenous writers, but our aim is to show the position of indigenous women in the two works that will be studied.

Address the importance of the authorship of indigenous peoples, more specifically indigenous women, in Brazilian literature, making a comparative study between this and the poetic description of these characters as historically brought by non-indigenous writers.

Literature by indigenous authors comes to give a new perspective and voice to indigenous women. Eliane Potiguara has positioned herself as a spokesperson for this woman, she has been trying to give a new vision to indigenous women, those who are militant and resistant in preserving their identity.

The analysis of the poems seeks to demonstrate how the indigenous woman is represented through the voice of an indigenous writer, demonstrating that the woman has a place to speak from herself, not needing someone to speak for her and when they narrate their stories they put themselves differently from those who did not experience their ills. Another point within the research is to present new writers of Brazilian Literature, especially indigenous women writers.